

# ESTRATÉGIAS DE BUSCA NÃO INFORMADA (Exaustiva ou Cega)

---

*Profa. Huei Diana Lee*

*Inteligência Artificial*

*CECE/UNIOESTE-FOZ*

# Busca em Espaço de Estados

⌘ Problema bem formulado >>

**estado final** deve ser “buscado”

⌘ Usar um **método de busca** para determinar a **ordem** correta de aplicação dos operadores que levará do estado **inicial** ao estado **final**

# Busca em Espaço de Estados

⌘ Processo de

**geração** (estados possíveis) e

**teste** (verificação se o objetivo está entre eles)

⌘ Busca terminada com sucesso >>

executar a solução

(= conjunto ordenado de operadores a aplicar)

# Busca em Espaço de Estados

**Fronteira** do espaço de estados:

nós (estados) passíveis para expansão no momento

# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

estado inicial =>

Curitiba

# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

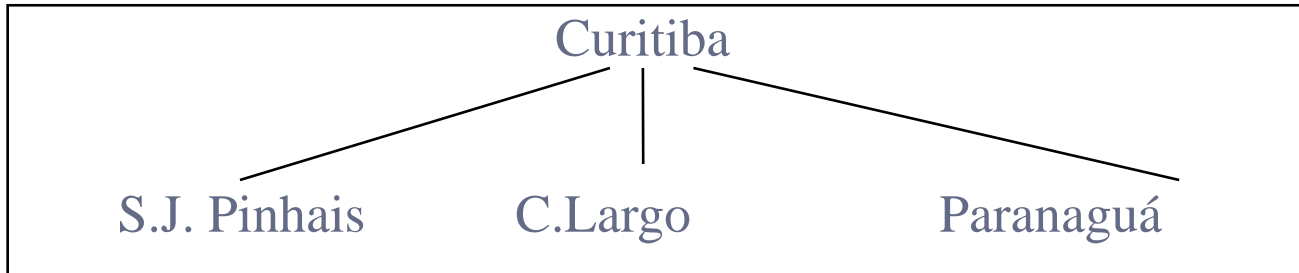
estado inicial =>



fronteira

# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

estado inicial =>

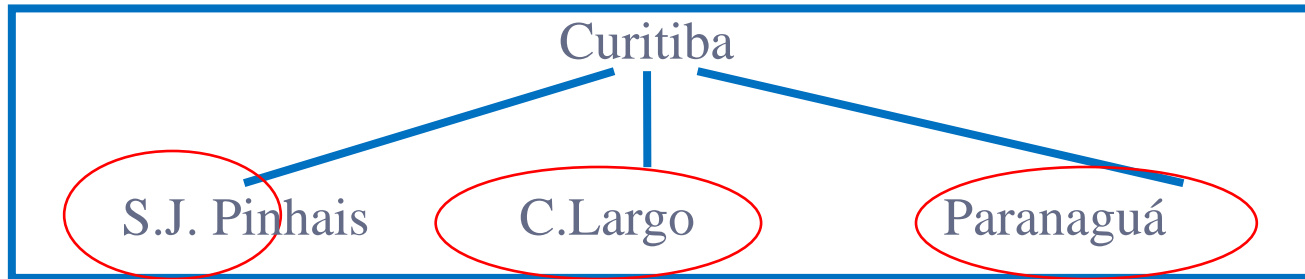


# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

estado inicial =>



fronteira



fronteira

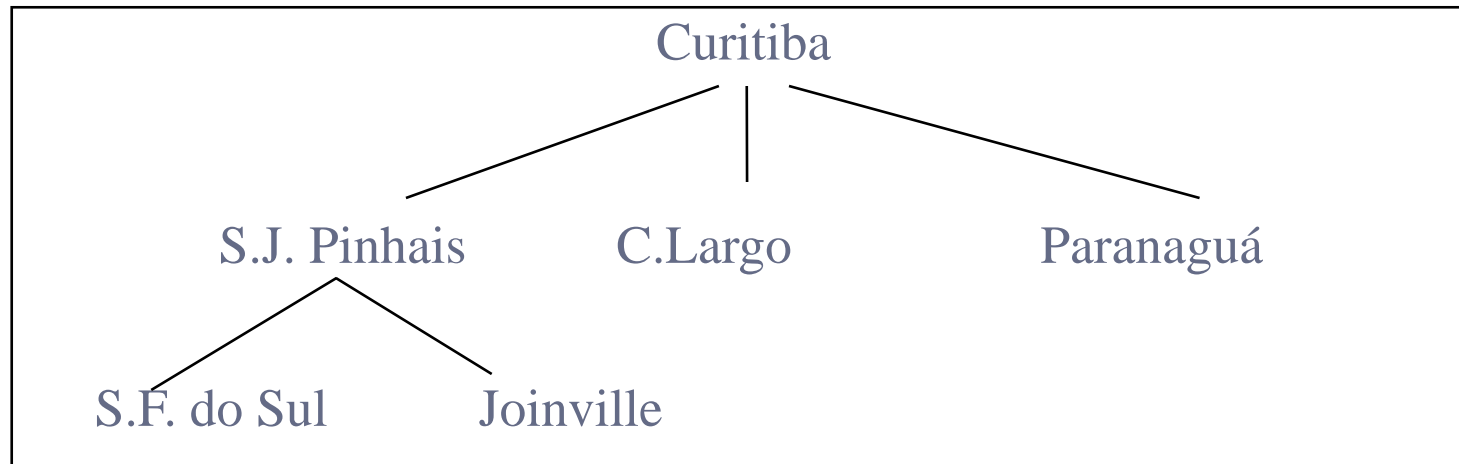
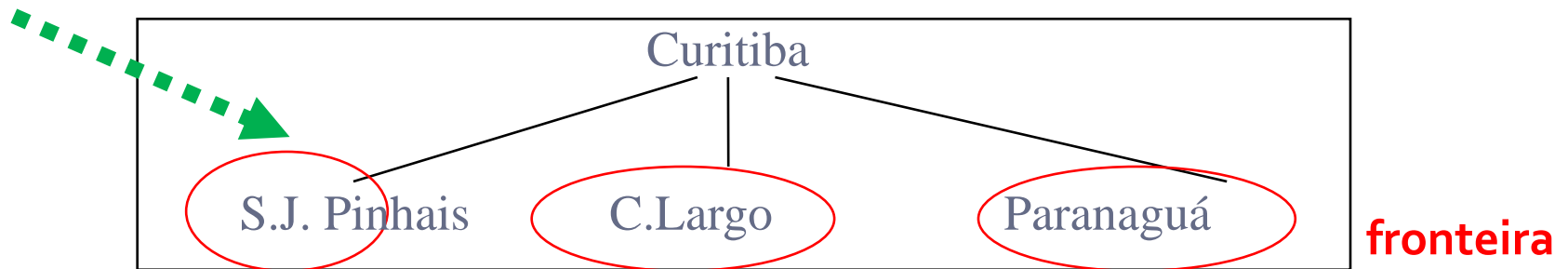


# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

estado inicial =>

Curitiba

fronteira

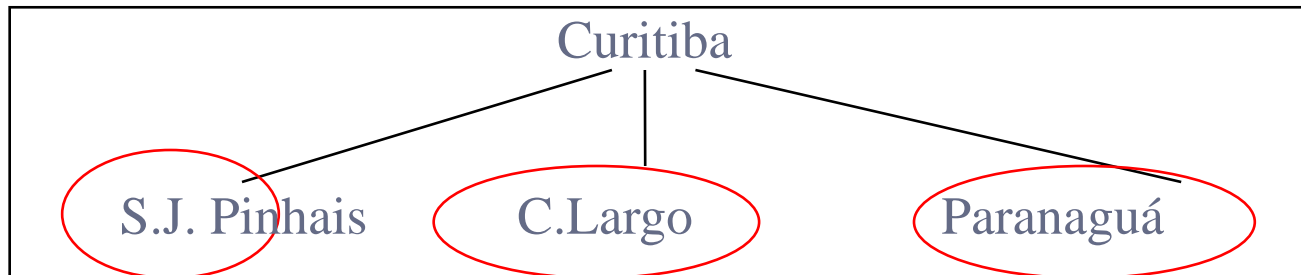


# Ex: viajar de Curitiba a Camboriú

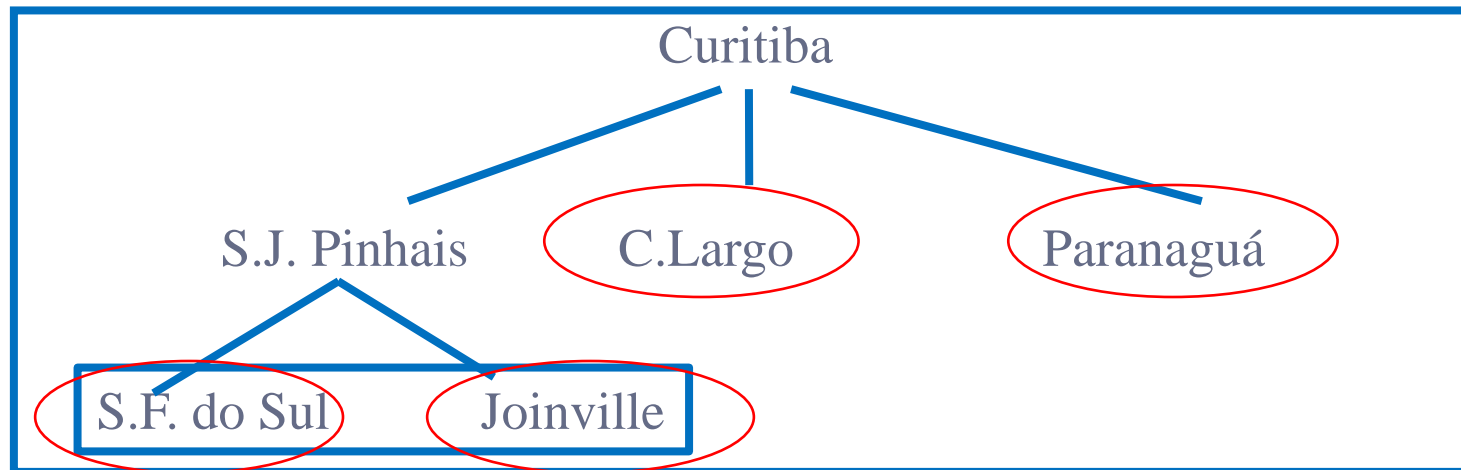
estado inicial =>



fronteira



fronteira



fronteira

# Busca em Espaço de Estados:

## Geração e Teste - Implementação (Descrição Informal)

**função** BUSCA(*problema*, *estratégia*)

**retorna** uma solução ou falha

iniciar a árvore de busca usando um estado inicial  
de *problema*

**repita**

**se** não existe nenhum candidato para expansão  
(fronteira vazia)

**então retornar** falha

escolher um nó-folha para expansão de acordo com a  
***estratégia***

**se** o nó contém um estado objetivo

**então retornar** a solução correspondente

**senão** expandir o nó e adicionar os nós resultantes  
à árvore de busca

# Busca em Espaço de Estados:

## Considerações sobre Implementação

- ✂ **Espaços de Estados:** podem ser representados como uma árvore onde os estados são nós e as operações são arcos
- ✂ Os nós da árvore podem guardar mais informação do que apenas o estado
- ✂ Estrutura de dados com pelo menos cinco componentes:
  - ✂ estado correspondente
  - ✂ seu nó pai
  - ✂ operador aplicado para gerar o nó (a partir do pai)
  - ✂ nós-filhos
  - ✂ profundidade do nó
  - ✂ custo do nó (desde a raiz)
  - ✂ outros

# Busca em Espaço de Estados:

## Implementação

**Função-Inserer:** controla a ordem de inserção de nós na fronteira do espaço de estados

**função Busca-Genérica (problema, Função-Inserer)**  
**retorna uma solução ou falha**

fronteira ← Lista(Nó(Estado-Inicial[problema]))

**loop do**

**se** fronteira está vazia **então** retorna falha

nó ← Remove-Primeiro(fronteira)

**se** Teste-Término[problema] aplicado a  
Estado[nó] = sucesso

**então** retorna nó

fronteira ←

Função-Inserer(fronteira, Operadores[problema,  
nó])

**end**

# Métodos de Busca

## Busca exaustiva ou cega (não informada)

- Não se sabe qual o melhor nó da fronteira a ser expandido, isto é, o menor custo de caminho desse nó até um nó final (objetivo)

## Busca heurística (informada)

- Estima-se qual o melhor nó da fronteira a ser expandido com base em funções heurísticas (conhecimento)

# Busca Cega

Estratégias para determinar a ordem de ramificação dos nós:

- Busca em profundidade e profundidade limitada
- Busca com aprofundamento iterativo
- Busca em largura
- Busca de custo uniforme

Direção da ramificação:

- Do estado inicial para um estado final
- De um estado final para o estado inicial
- Busca bidirecional

# Critérios de Avaliação das Estratégias de Busca

## ⌘ Completa?

- a estratégia sempre encontra uma solução quando existe alguma?

## ⌘ Ótima?

- a estratégia encontra a melhor solução quando existem soluções diferentes? (menor caminho ou menor custo)

## ⌘ Custo de tempo?

- quanto “tempo” gasta para encontrar uma solução?

## ⌘ Custo de memória?

- quanta “memória” é necessária para realizar a busca?

## ⌘ Complexidade:

- $b$ : fator de ramificação
- $d$ : profundidade do nó objetivo
- $m$ : comprimento máximo



# Busca em Profundidade

⌘ Ordem de ramificação dos nós:

Sempre expande o nó no nível mais **profundo** da árvore:

⌘ nó raiz

⌘ primeiro nó de profundidade 1

⌘ primeiro nó de profundidade 2, e assim por diante

⌘ Variante com **retrocesso** ou *backtracking* :

Quando um nó final não é solução (ou é, mas se quer encontrar todas as soluções), o algoritmo volta para expandir os nós que ainda estão na fronteira do espaço de estados

# Busca em Profundidade

**Algoritmo:**

**função** Busca-em-Profundidade (problema)  
retorna uma solução ou falha  
Busca-Genérica (problema,  
***Inserir-no-Começo***)

***Inserir-no-Começo:*** que tipo de lista?

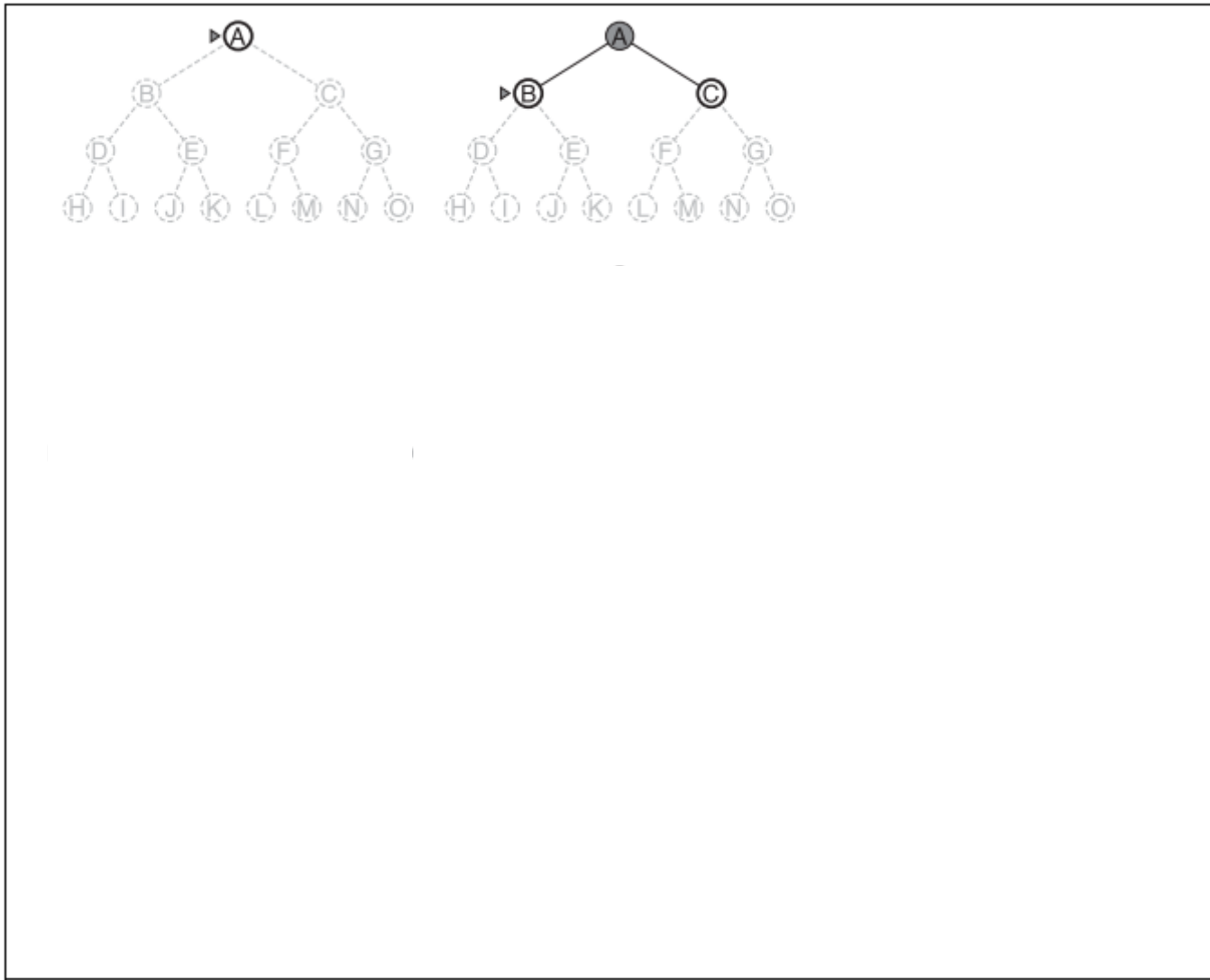
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



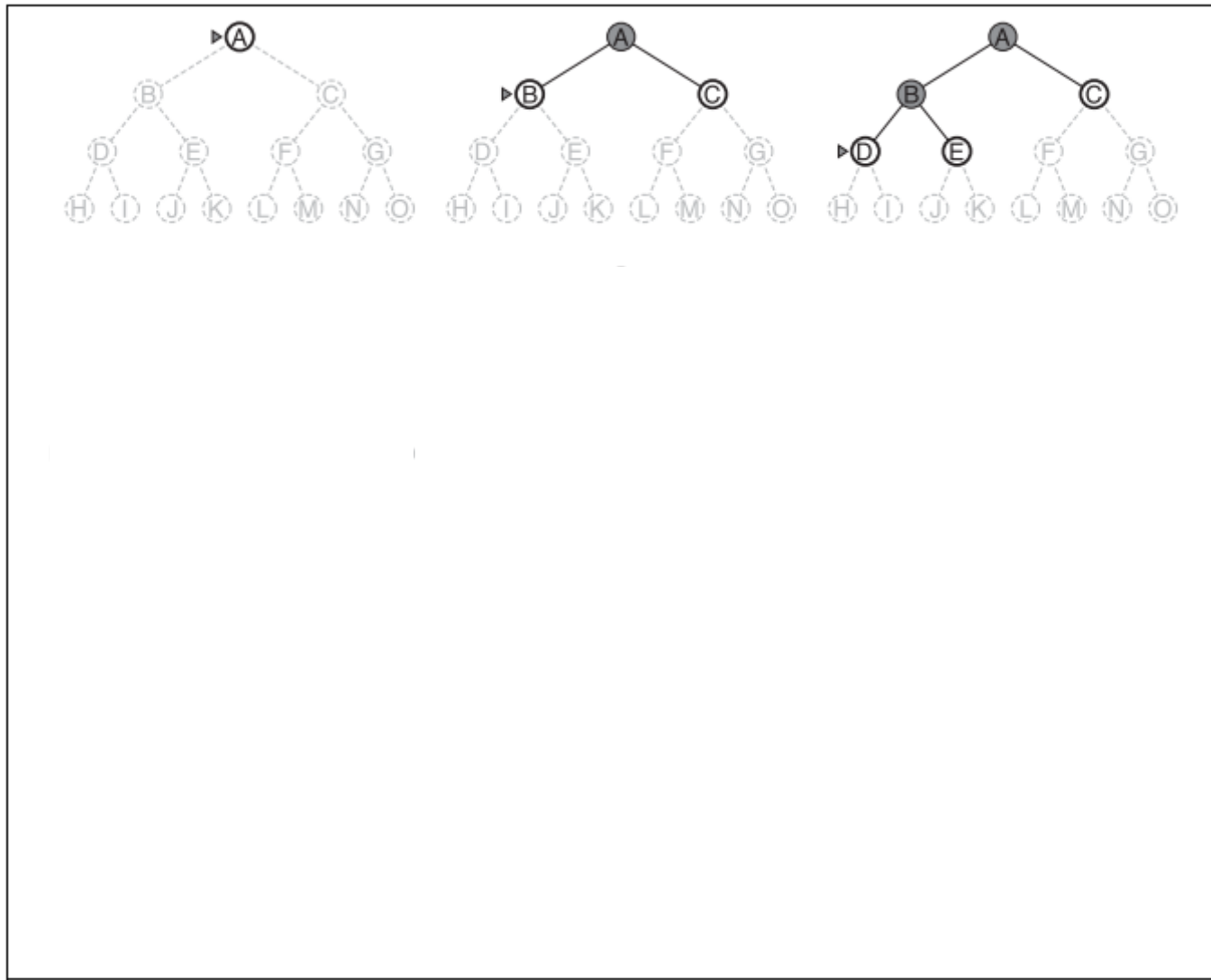
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



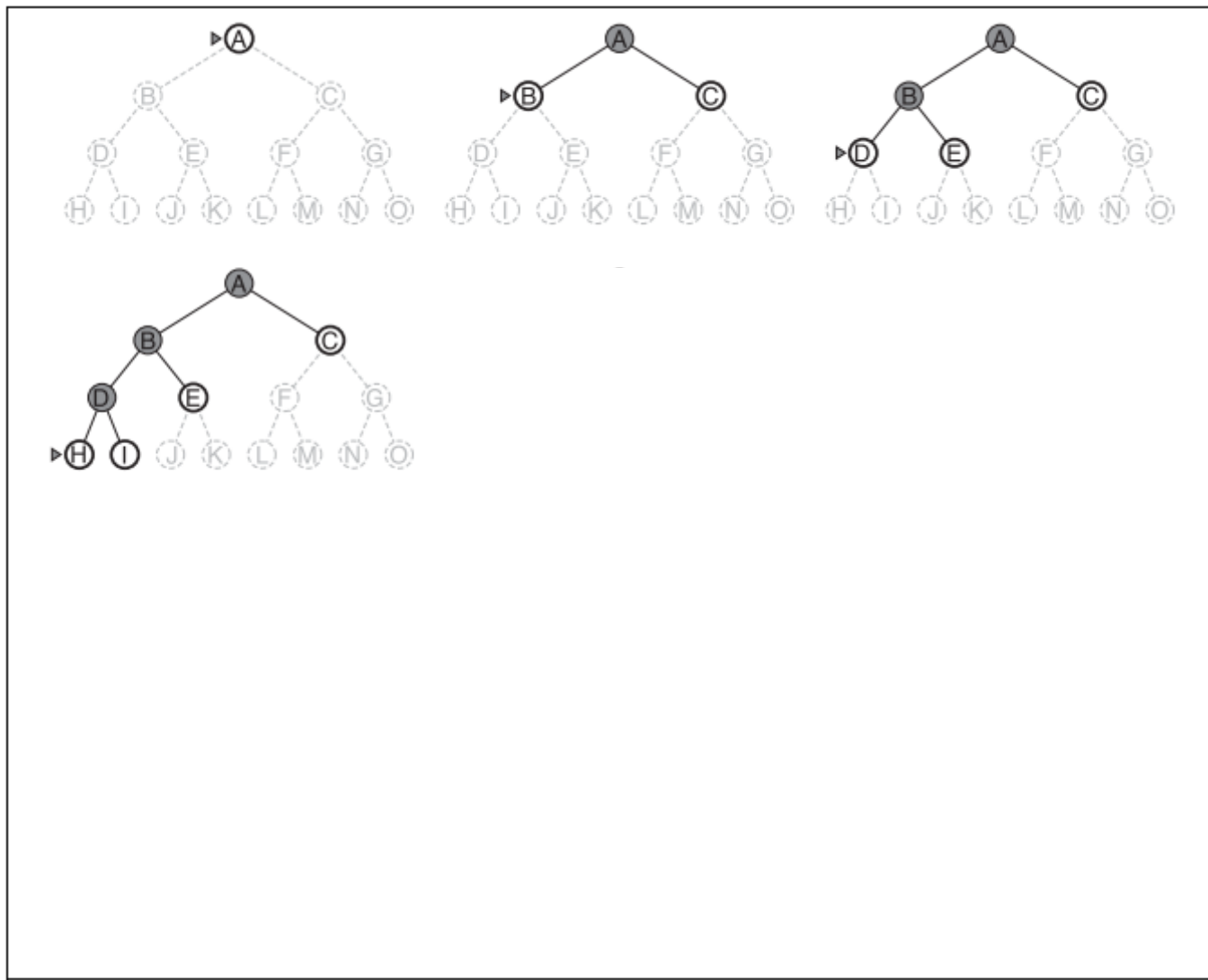
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



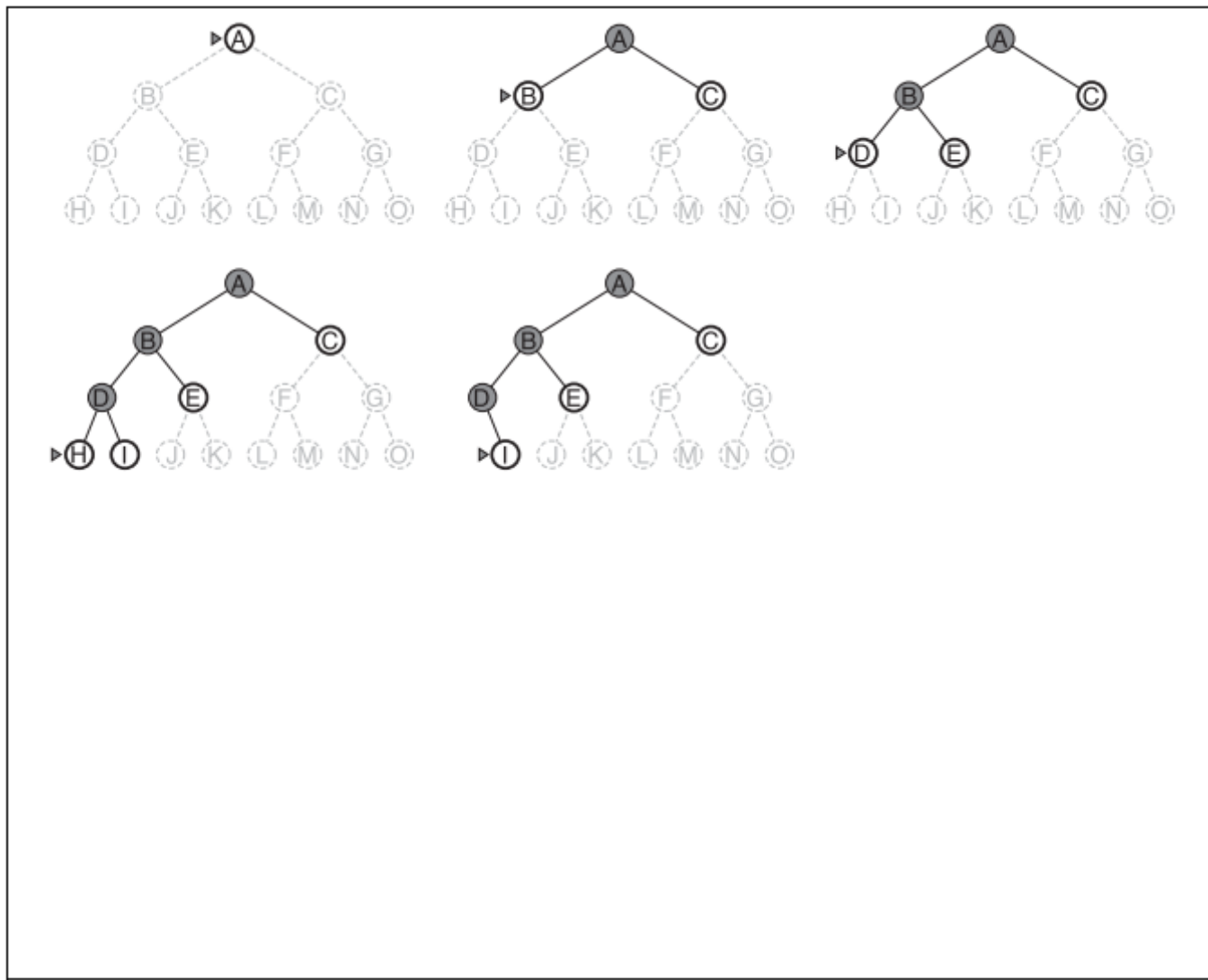
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



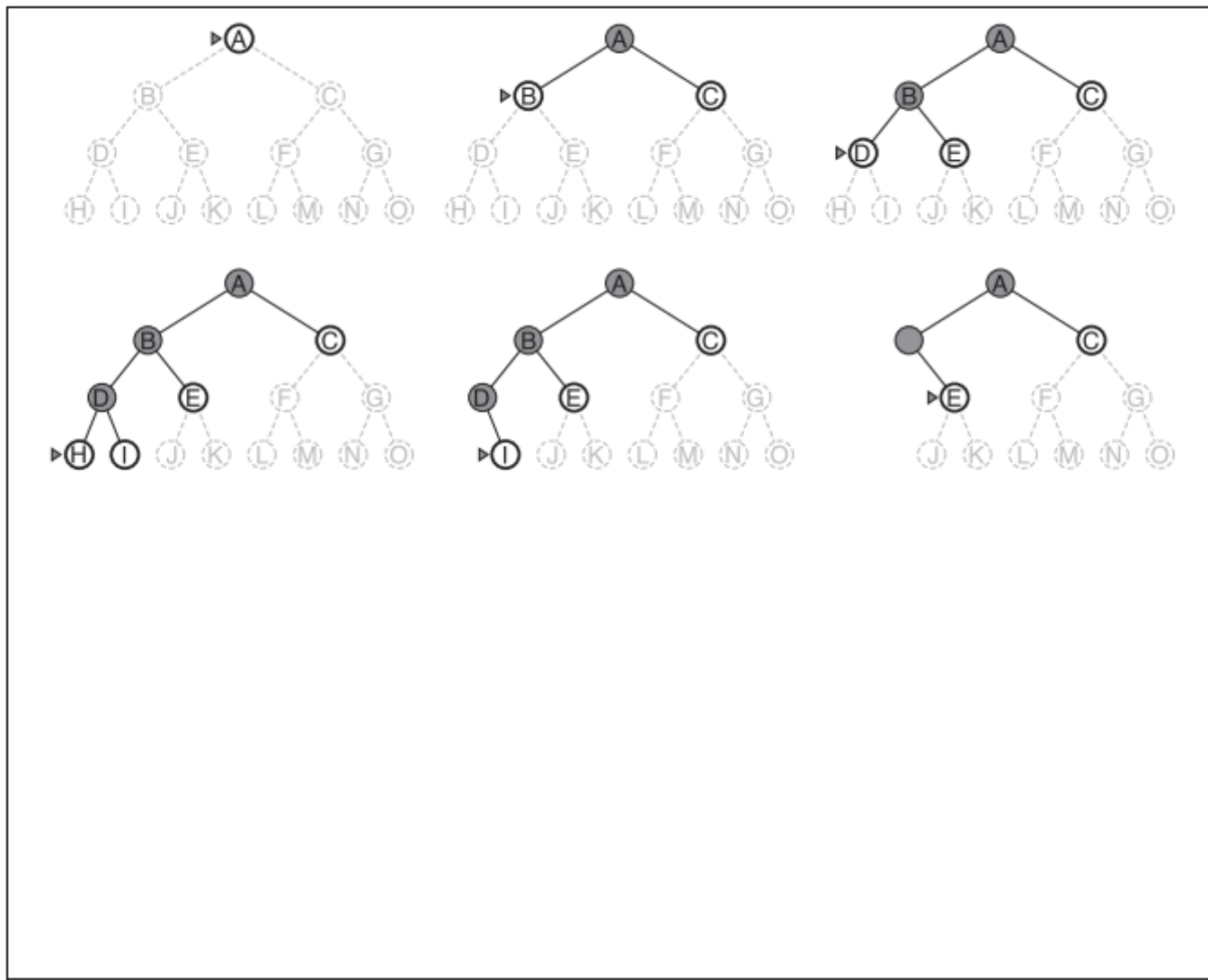
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



# Busca em Profundidade

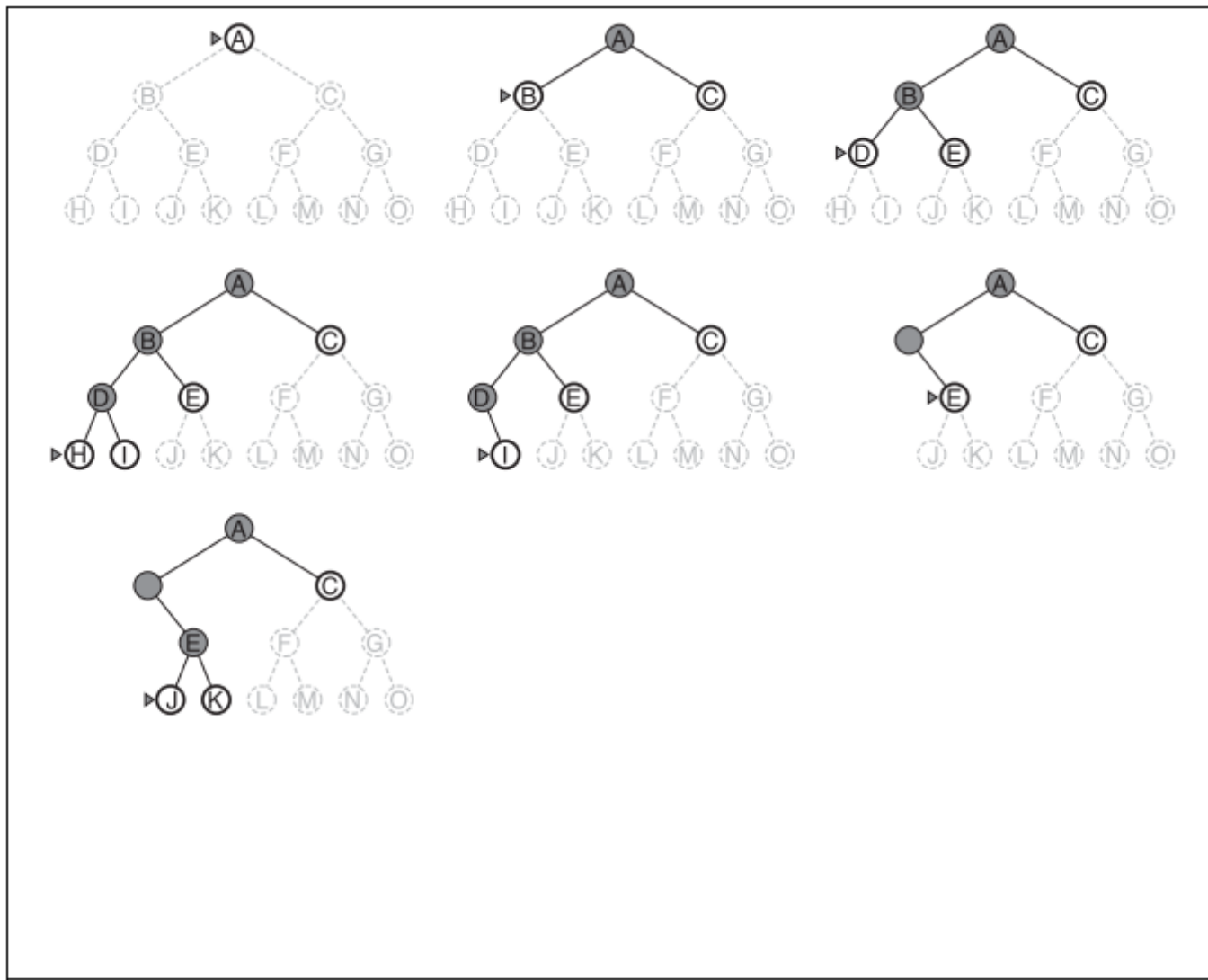
com Retrocesso





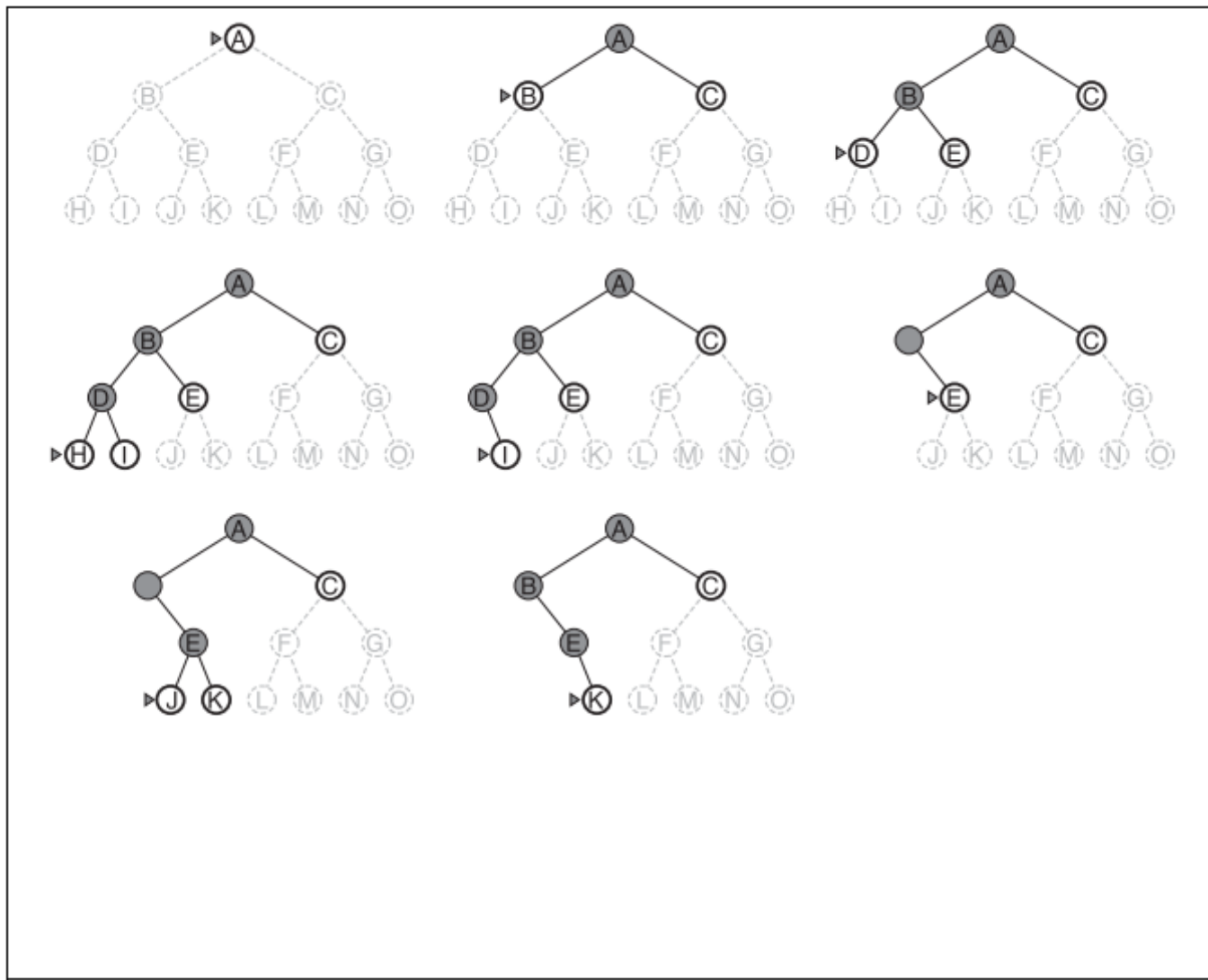
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



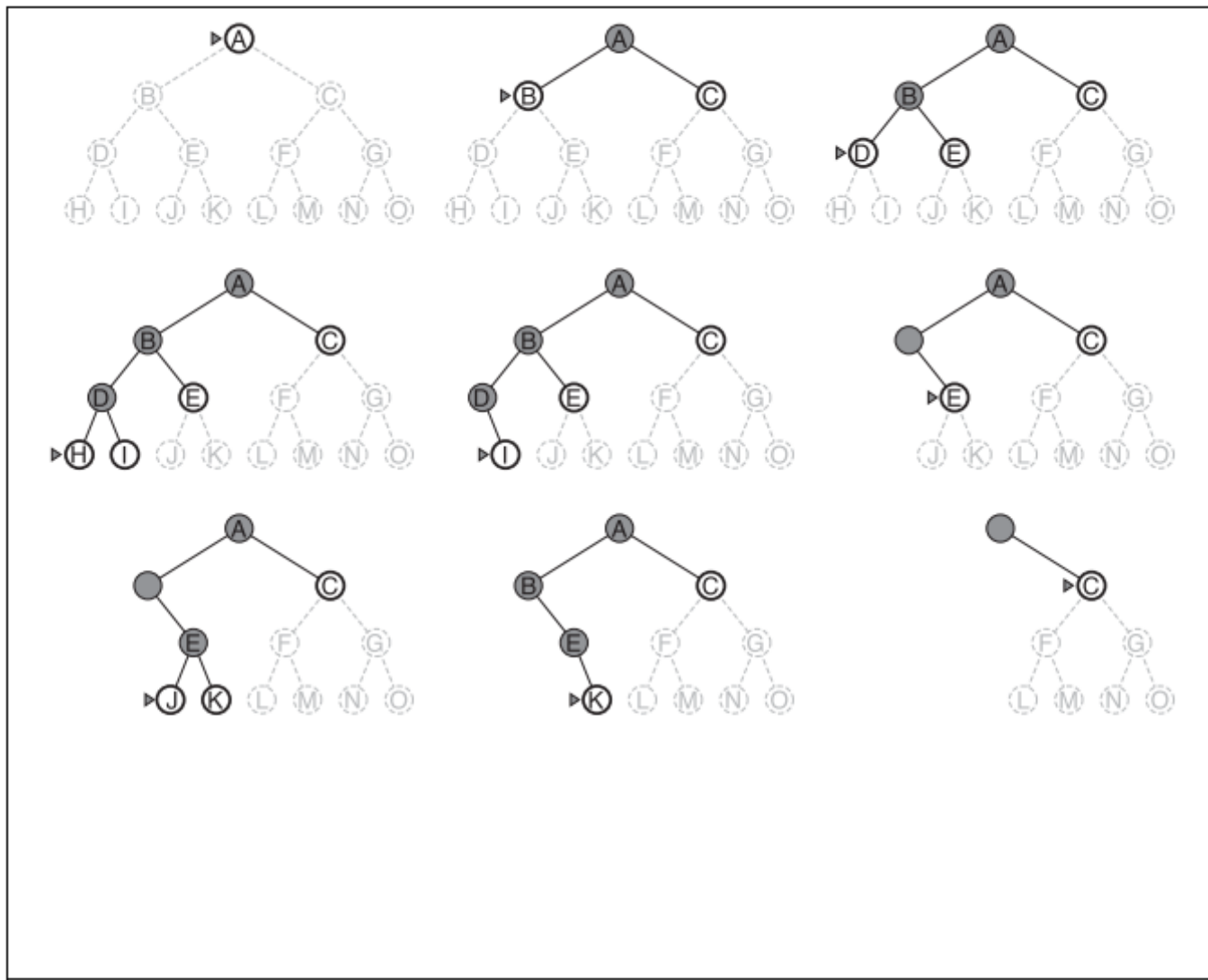
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



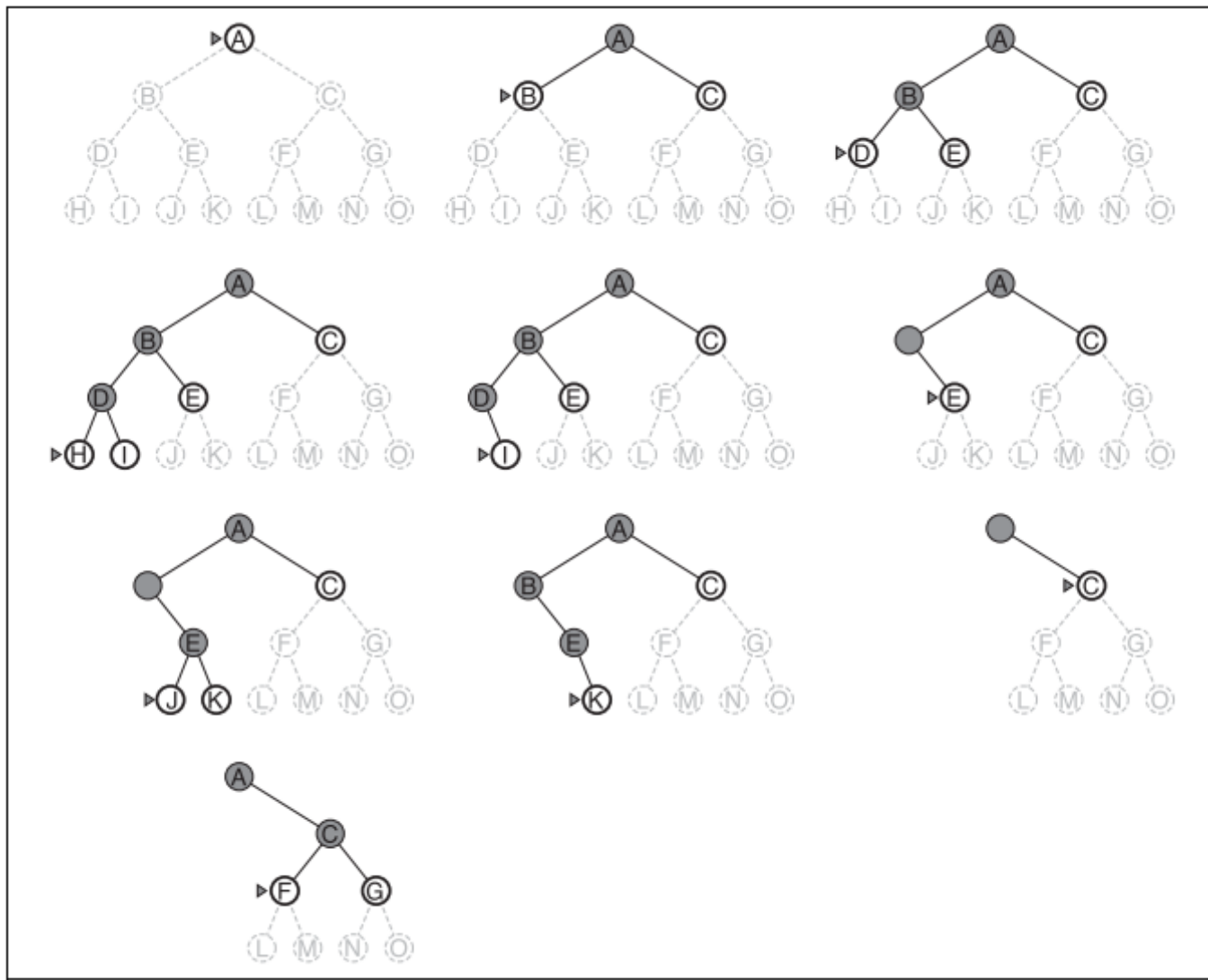
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



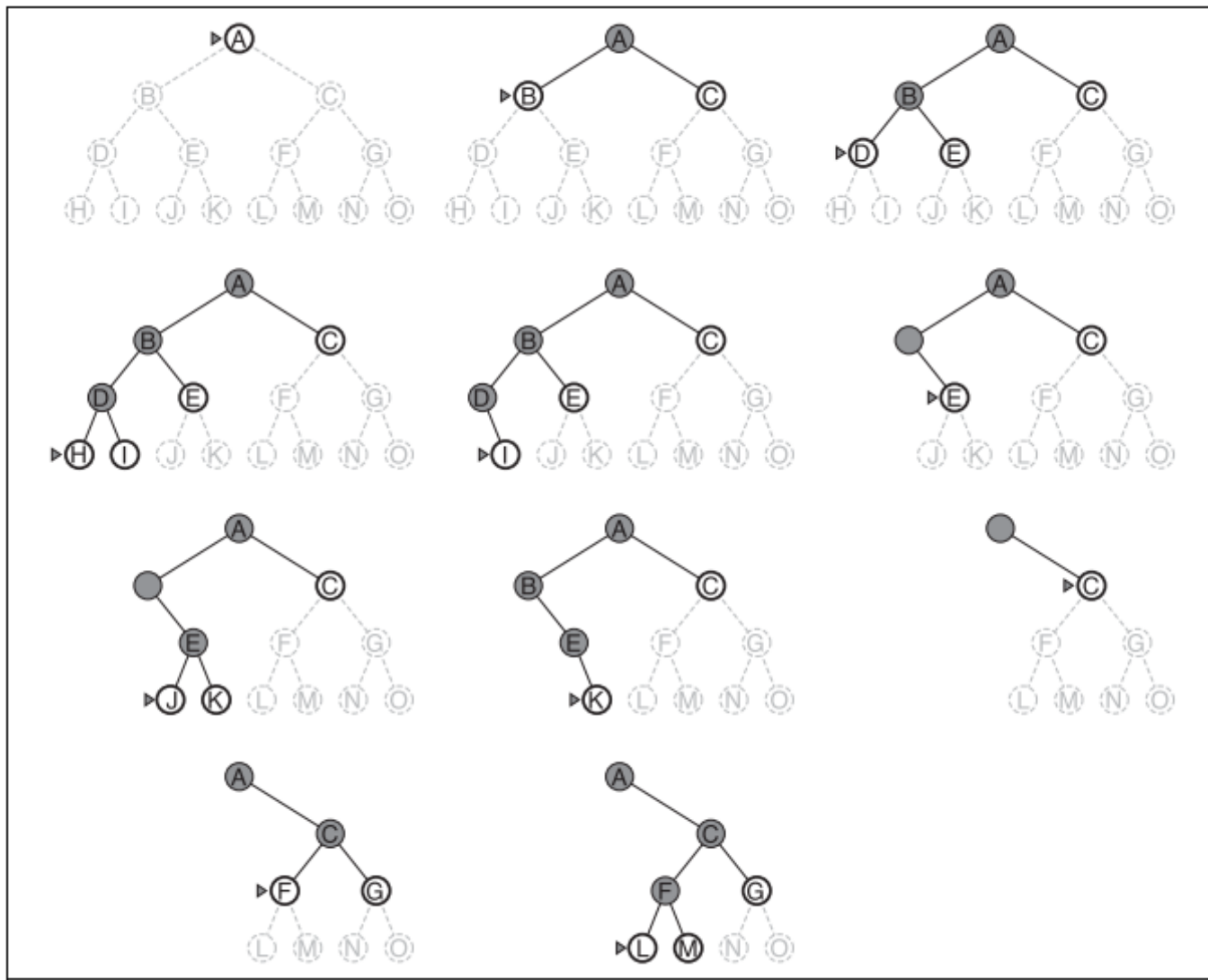
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



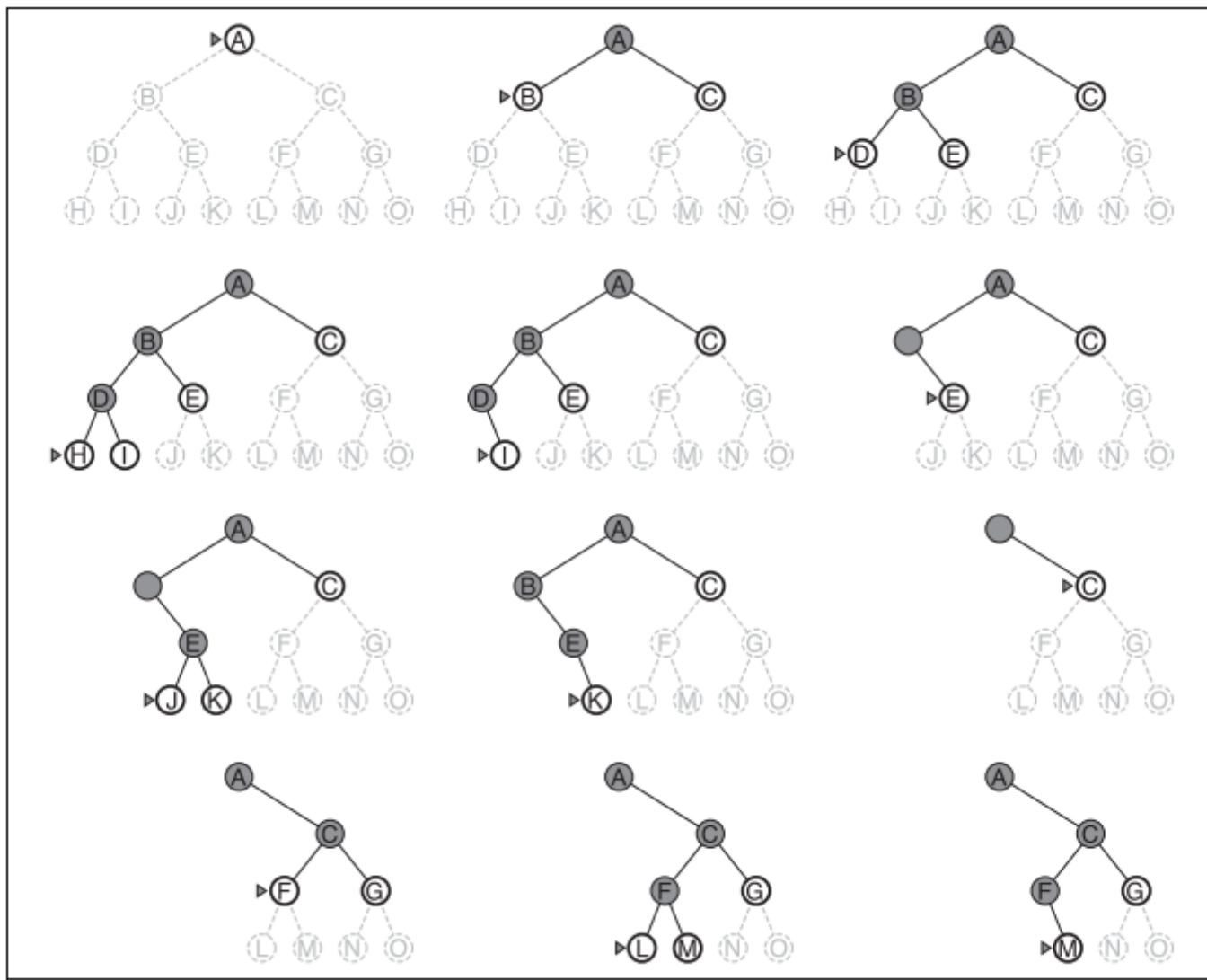
# Busca em Profundidade

com Retrocesso



# Busca em Profundidade

com Retrocesso



# Busca em Profundidade (Prolog)

```
% resolve(No,Solucao) Solucao é um caminho acíclico (na
    ordem reversa) entre nó inicial No e nó final
resolve(No,Solucao) :-
    depthFirst([],No,Solucao) .

% depthFirst(Caminho,No,Solucao) estende o caminho
    [No|Caminho]
% até um nó final obtendo Solucao
depthFirst(Caminho,No,[No|Caminho]) :-
    final(No) .
depthFirst(Caminho,No,S) :-
    s(No,No1) ,
    \+ pertence(No1,Caminho) ,
    depthFirst([No|Caminho],No1,S) .                                % evita um ciclo

pertence(E,[E|_]) .
pertence(E,[_|T]) :-
    pertence(E,T) .
```

# Busca em Profundidade

⌘ Não é completa nem é ótima:

Esta estratégia deve ser evitada quando as árvores geradas são muito profundas ou geram caminhos infinitos

⌘ Custo de memória:

Necessita armazenar apenas  $O(b*d)$  nós para um espaço de estados com fator de ramificação  $b$  e profundidade  $d$ , onde “ $m$  pode ser maior que  $d$ ” (profundidade da 1a. solução)

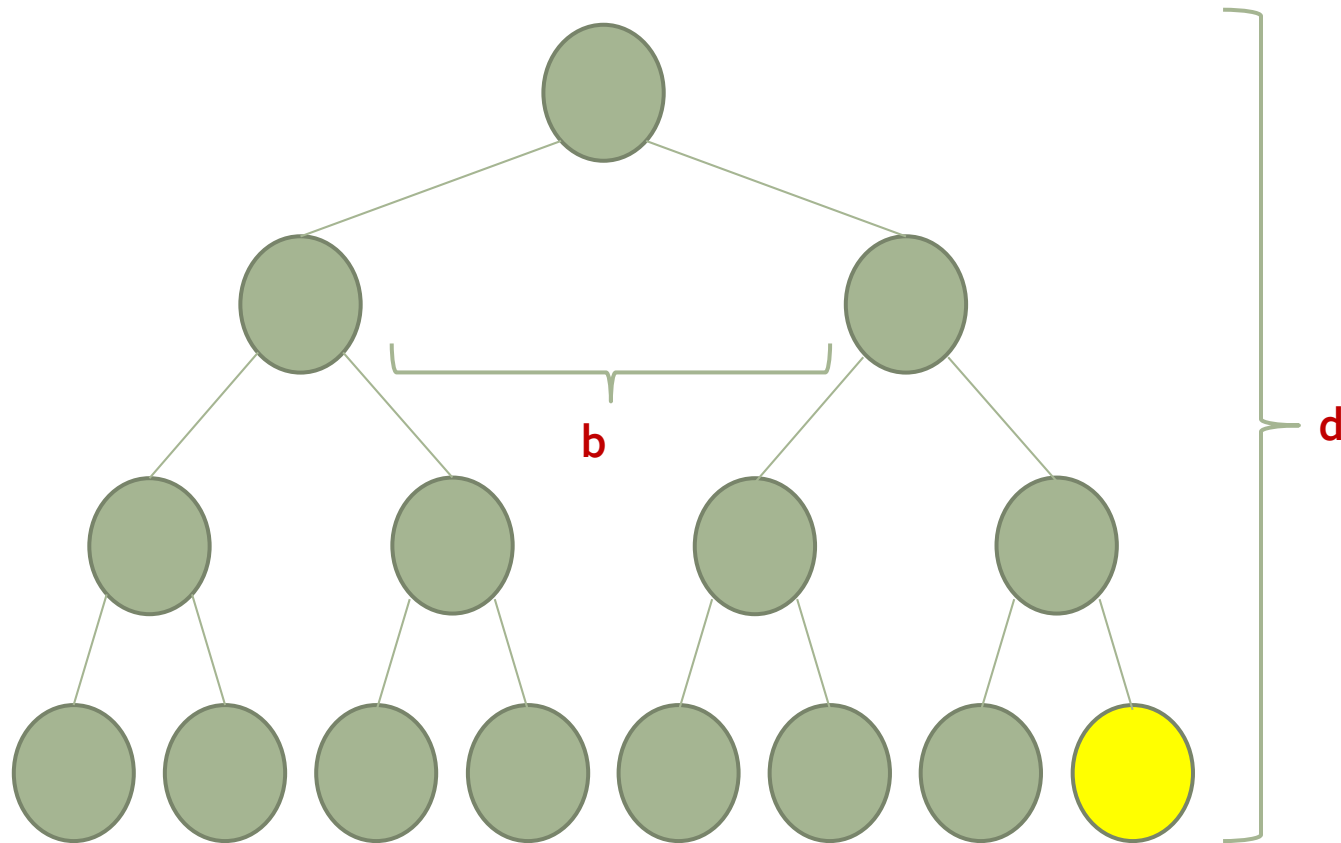
⌘ Custo de tempo:

$O(b^m)$ , no pior caso

⌘ Para problemas com várias soluções, esta estratégia pode ser bem mais rápida do que busca em largura



# Busca em Profundidade (Tempo)



Pior caso:

Complexidade de Tempo =  $b^d + b^{d-1} + b^{d-2} + \dots + b^0 = O(b^d)$ , com  $d=m$

[illegible]

Complexidade de Espaço =  $O(b*m)$

# Busca em Largura

- ⌘ Busca em profundidade x Busca em largura:  
escolhe primeiro visitar aqueles nós mais próximos do nó inicial
- ⌘ Algoritmo não é tão simples:
  - ⌘ necessário controlar um conjunto de nós candidatos alternativos
  - ⌘ não apenas um único, como na busca em profundidade

# Busca em Largura

- ⌘ O conjunto de nós é todo o nível inferior da árvore de busca
- ⌘ Além disso, só o conjunto é insuficiente se o caminho da solução também for necessário
- ⌘ Assim, ao invés de manter um nó candidato, é necessário manter um conjunto de caminhos candidatos

# Busca em Largura

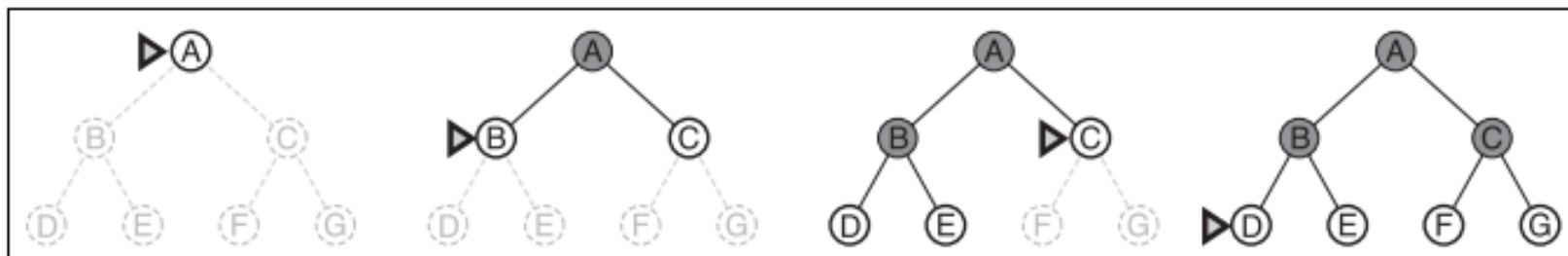
⌘ Ordem de ramificação dos nós:

⌘ Nó raiz

⌘ Todos os nós de profundidade 1

⌘ Todos os nós de profundidade 2

⌘ Assim por diante



# Busca em Largura

**Algoritmo:**

**função** Busca-em-Largura (problema)  
retorna uma solução ou falha  
Busca-Genérica (problema,  
***Inserir-no-Fim***)

***Inserir-no-Fim:*** estratégia de lista?

# Busca em Largura

- ⌘ Esta estratégia é completa
- ⌘ É ótima ?
  - ⌘ Sempre encontra a solução mais “rasa”
  - ⌘ No entanto, nem sempre é a solução de menor custo de caminho, caso os operadores tenham valores diferentes
  - ⌘ Exemplo: ir para uma cidade D passando por B e C pode ser mais perto do que passando só por E
- ⌘ Em outras palavras, é ótima se custo de caminho cresce com a profundidade do nó
- ⌘ Isso ocorre quando todos os operadores têm o mesmo custo ( $=1$ )

# Busca em Largura

## ⌘ Custo de tempo:

⌘ Considerando o fator de ramificação do problema =  $b$ , e a primeira solução para o problema está no nível  $d$

⌘ Então o número máximo de nós gerados até se encontrar a solução é

$$1 + b + b^2 + b^3 + \dots + b^d$$

⌘ Custo exponencial =  $O(b^d)$

## ⌘ Custo de memória:

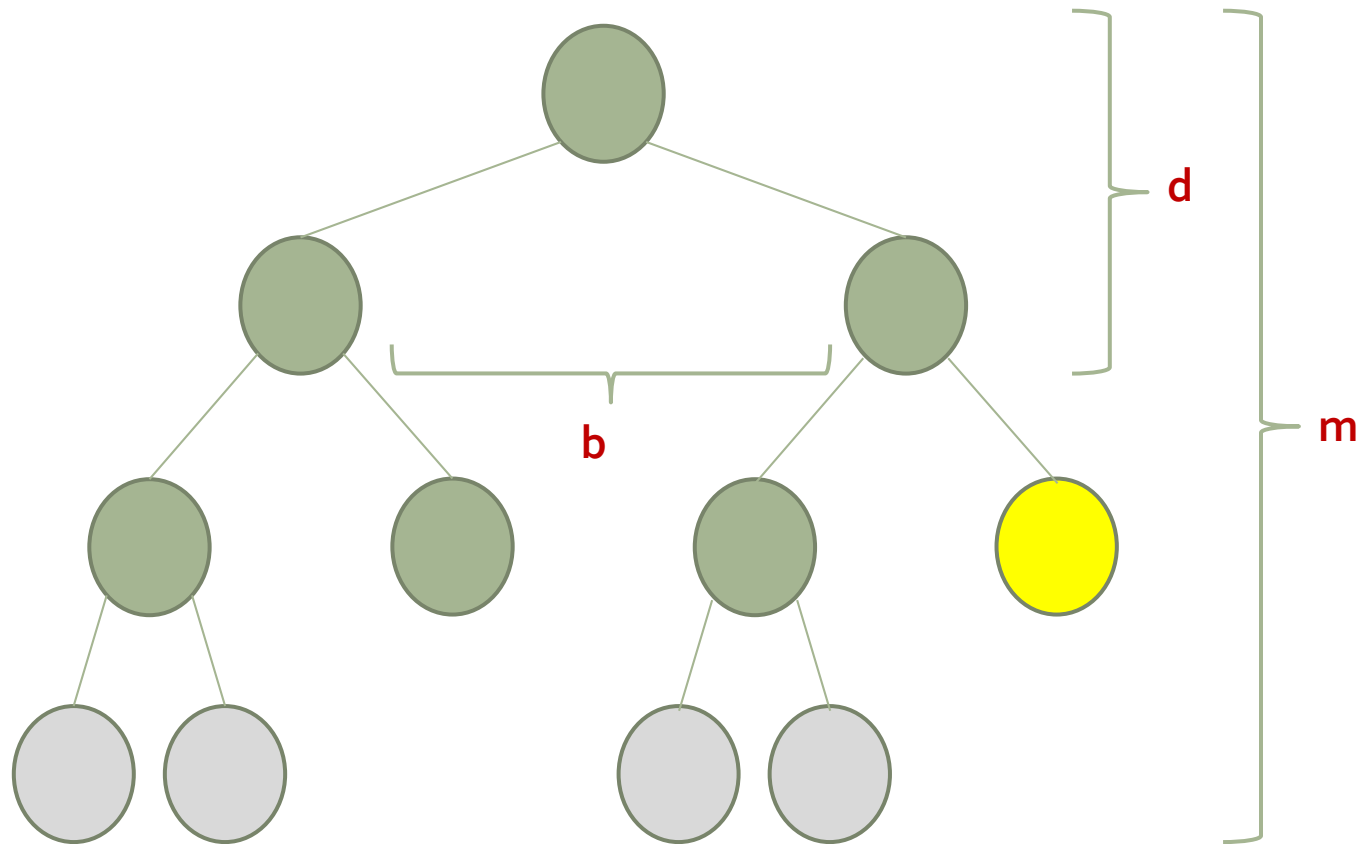
⌘ Problema: a fronteira do espaço de estados deve permanecer na memória =  $O(b^d)$

⌘ Logo, busca em largura só retorna bons resultados quando a profundidade da árvore de busca é relativamente pequena



# Busca em Largura

(Tempo e Espaço)



Complexidades de Tempo e Espaço:  $O(b^d)$

# Busca em Largura

(Tempo e Espaço)

Depth	Nodes	Time	Memory
2	110	.11 milliseconds	107 kilobytes
4	11,110	11 milliseconds	10.6 megabytes
6	$10^6$	1.1 seconds	1 gigabyte
8	$10^8$	2 minutes	103 gigabytes
10	$10^{10}$	3 hours	10 terabytes
12	$10^{12}$	13 days	1 petabyte
14	$10^{14}$	3.5 years	99 petabytes
16	$10^{16}$	350 years	10 exabytes

**Figure 3.13** Time and memory requirements for breadth-first search. The numbers shown assume branching factor  $b = 10$ ; 1 million nodes/second; 1000 bytes/node.

# Busca em Profundidade Limitada

- ⌘ Um limite máximo ( $L$ ) de profundidade para os caminhos gerados
- ⌘  $L \geq d$ , onde  $L$  é o limite de profundidade e  $d$  é a profundidade da primeira solução do problema
- ⌘ Evita o problema de caminhos muito longos ou infinitos impondo
- ⌘ Espaço:  $O(b * L)$
- ⌘ Tempo:  $O(b^L)$
- ⌘ **PROBLEMA?**

# Busca em Profundidade Limitada

- ⌘ Não se tem previamente um limite razoável
- ⌘ Se o limite for muito pequeno (menor que qualquer caminho até uma solução) ?  
então a busca falha
- ⌘ Se o limite for muito grande?  
a busca se torna muito complexa

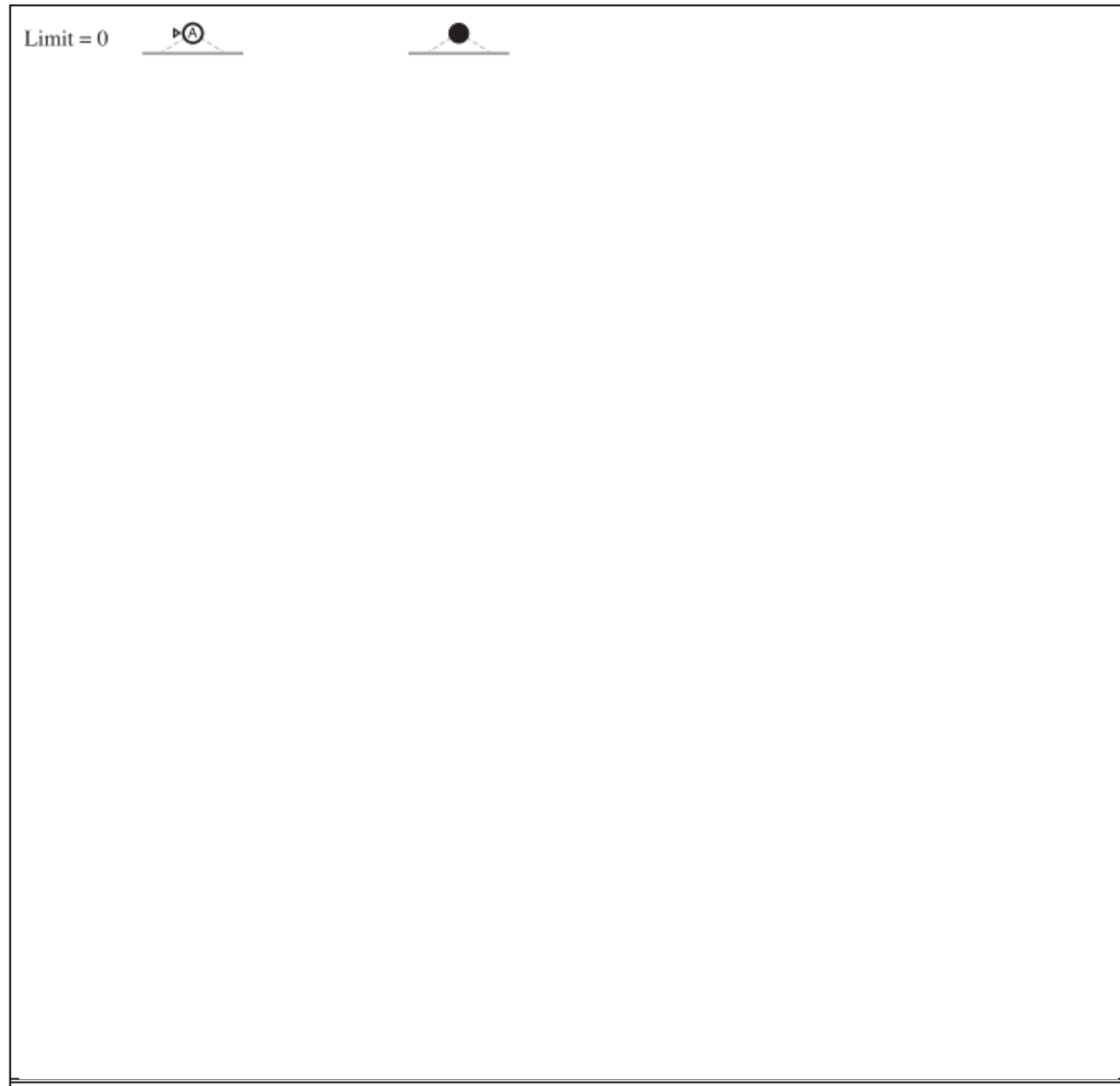
# Busca com Aprofundamento Iterativo

- ⌘ Tentam-se limites com valores crescentes, partindo de zero, até encontrar a primeira solução
  - ⌘ Fixa-se profundidade =  $i$ , executa busca
  - ⌘ Se não chegou a um objetivo, recomeça busca com profundidade =  $i + n$  ( $n$  qualquer)
- ⌘ Tempo de busca piora, porém melhora o custo de memória! Mesmo assim, pode ser boa alternativa

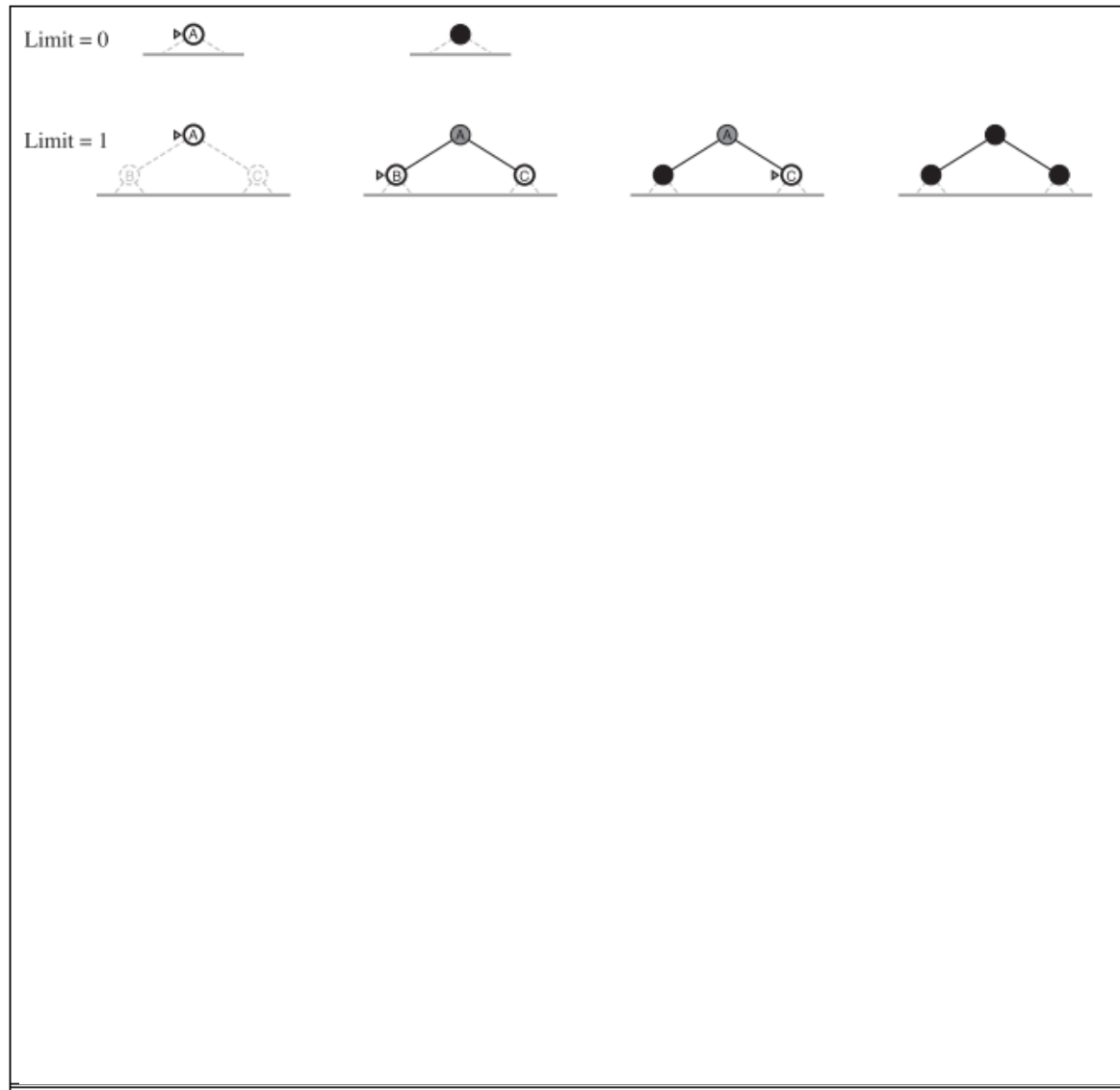
# Busca com Aprofundamento Iterativo

- ⌘ Combina as vantagens de busca em largura com busca em profundidade
  - ⌘ É ótima e completa
  - ⌘ Com  $n = 1$  e operadores com custos iguais
  - ⌘ Custo de memória:  $O(b*d)$
  - ⌘ Custo de tempo:  $O(b^d)$
- ⌘ Bons resultados quando o espaço de estados é grande e de profundidade desconhecida

# Busca com Aprofundamento Iterativo

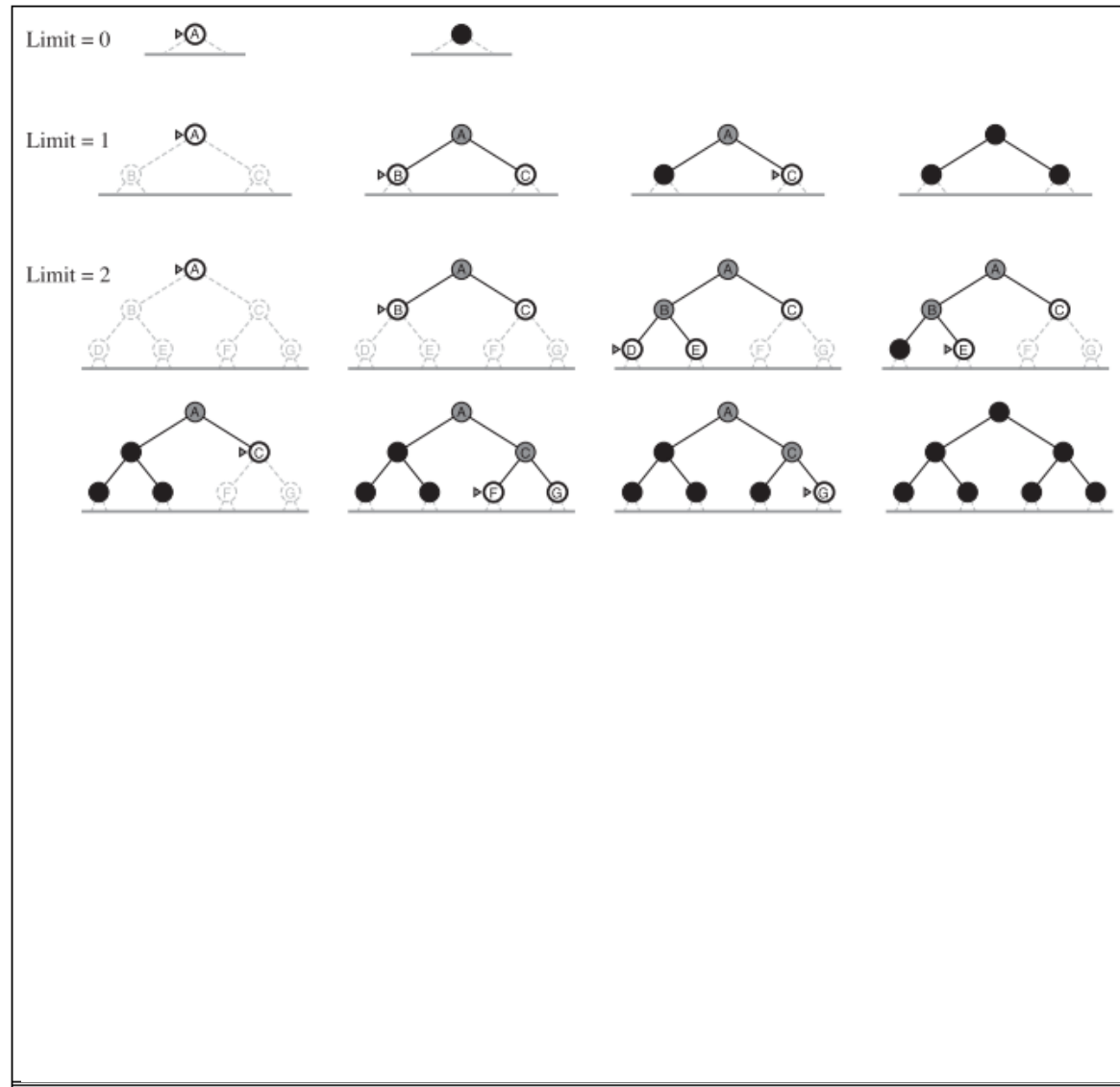


# Busca com Aprofundamento Iterativo

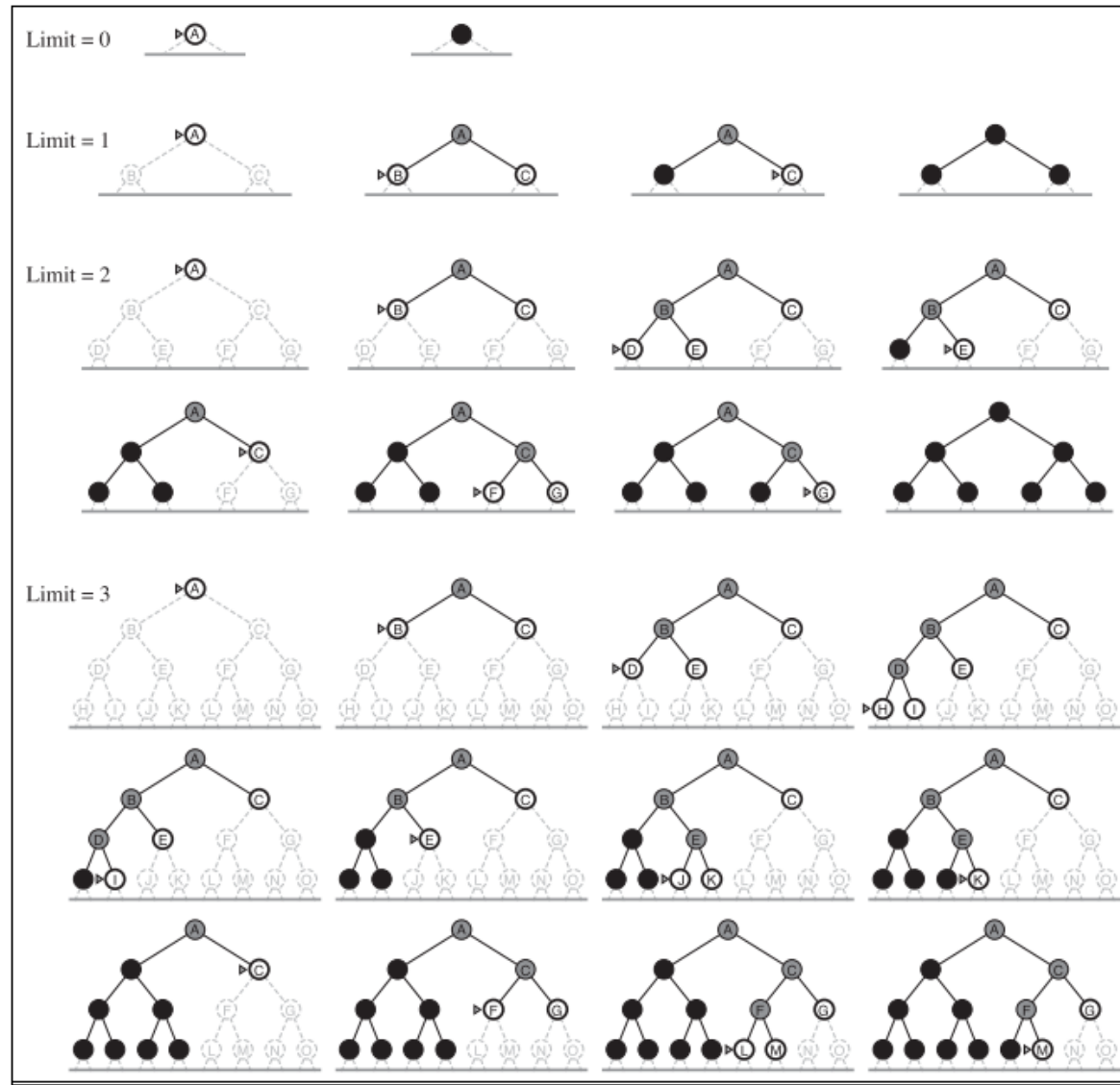




# Busca com Aprofundamento Iterativo



# Busca com Aprofundamento Iterativo



# Busca de Custo Uniforme

(Dijkstra's Search)

## ⌘ Extensão da busca em largura:

- ⌘ Expande-se o nó da fronteira com menor custo de caminho até o momento
- ⌘ Cada operador pode ter um custo associado diferente, medido pela função  $g(n)$  que é resultante do custo do caminho da origem ao nó  $n$

## ⌘ Na busca em largura: $g(n) = \text{profundidade}(n)$

### **Algoritmo:**

**função** Busca-de-Custo-Uniforme (problema)

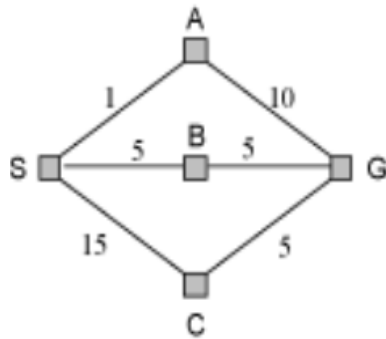
retorna uma solução ou falha

Busca-Genérica (problema,

***Inserir-Ordem-Crescente***)

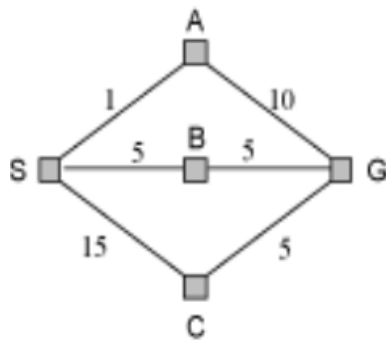
# Busca de Custo Uniforme

Cidades



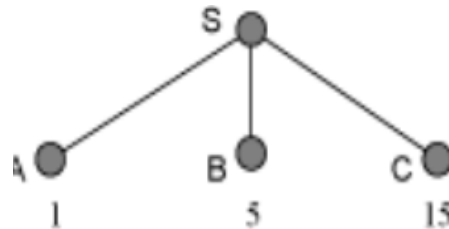
# Busca de Custo Uniforme

## Cidades



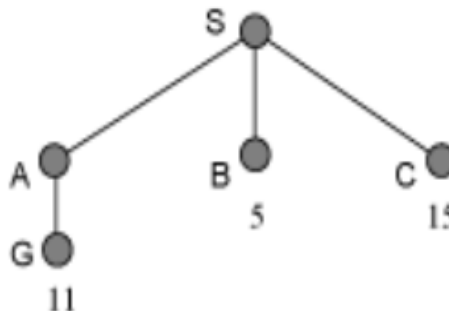
**$F = \{S\}$**

S é o estado objetivo? Caso não, expande-o e guarda seus filhos A, B e C ordenadamente na fronteira



**$F = \{A, B, C\}$**

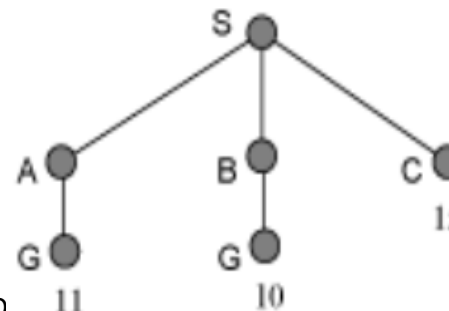
A é o estado objetivo? Caso não, expande-o e guarda seu filho GA ordenadamente



obs.: o algoritmo de geração e teste guarda na fronteira todos os nós gerados, testando se um nó é o objetivo apenas quando ele é retirado da lista!

**$F = \{B, GA, C\}$**

B é o estado objetivo? Caso não, expande-o e guarda seu filho GB ordenadamente



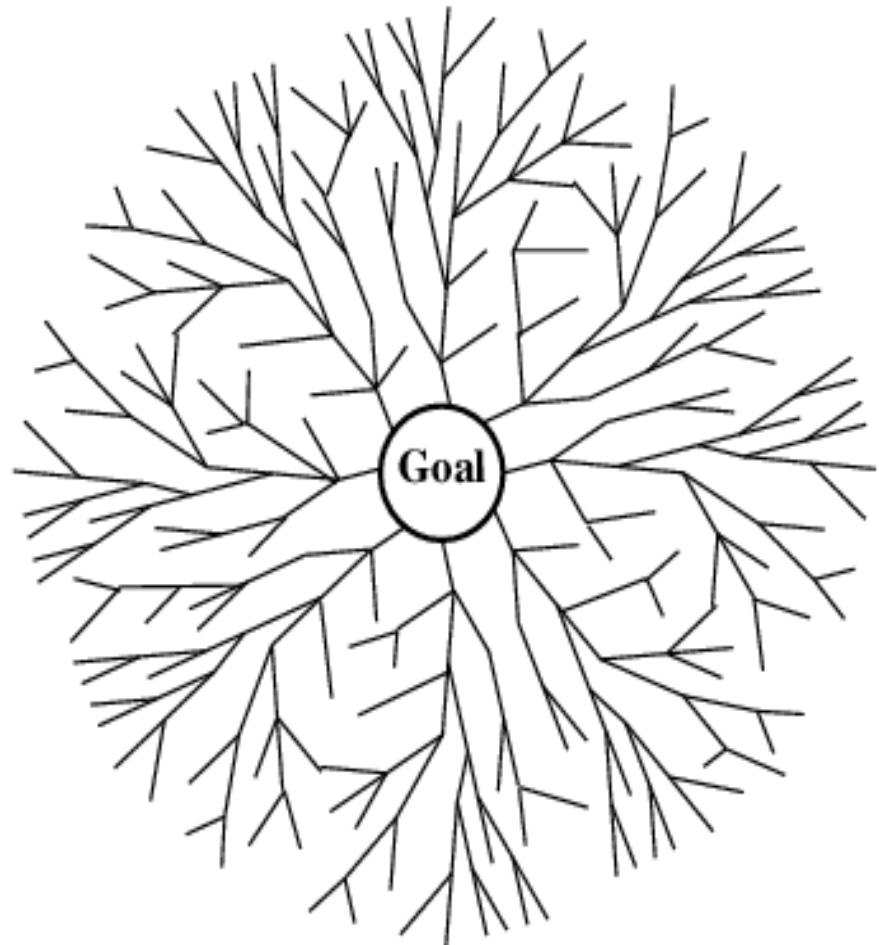
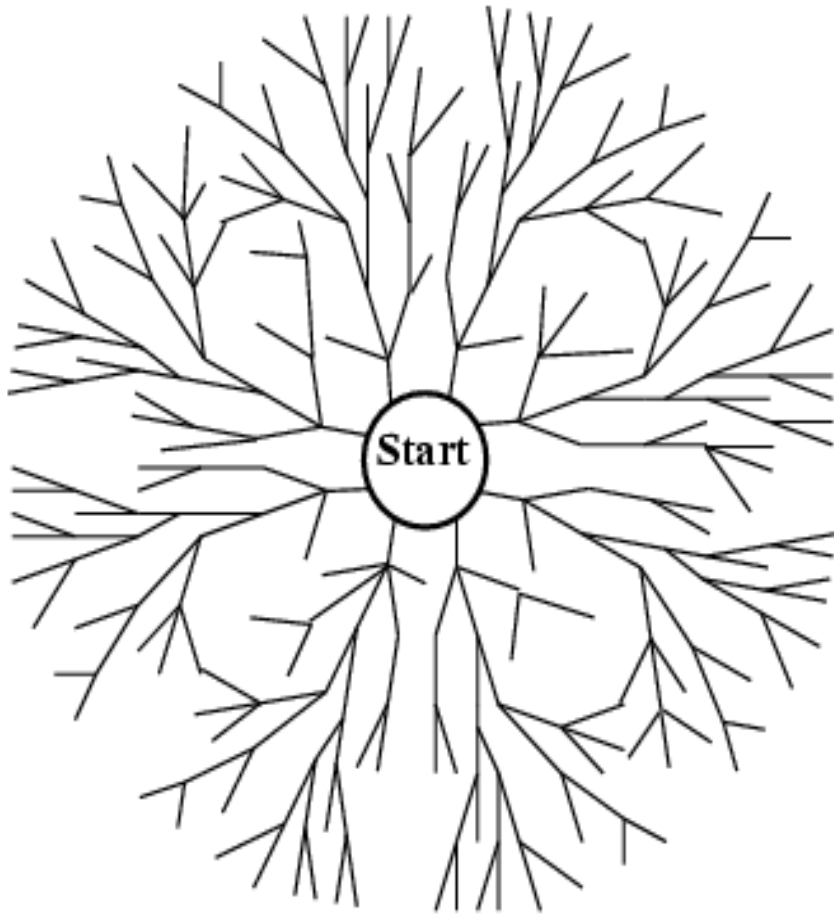
**$F = \{GB, GA, C\}$**

GB é o estado objetivo? Sim e para!

# Busca de Custo Uniforme

- ✧ Esta estratégia é completa
- ✧ É ótima se
  - ✧  $g(\text{sucessor}(n)) \geq g(n)$ 
    - ✧ custo de caminho no mesmo caminho não decresce
    - ✧ i.e., não tem operadores com custo negativo
  - ✧ Caso contrário, teríamos que expandir todo o espaço de estados em busca da melhor solução
    - ✧ Exemplo: seria necessário expandir também o nó C do exemplo, pois o próximo operador poderia ter custo associado = -13, por exemplo, gerando um caminho mais barato do que através de B
- ✧ Custo de tempo e de memória: teoricamente, igual ao da Busca em Largura

# Busca Bidirecional



# Complexidade dos Algoritmos de Busca

- $b$  = número de caminhos alternativos/fator de bifurcação/ramificação (*branching factor*)
- $m$  = profundidade da solução
- $d$  = profundidade máxima da árvore de busca
- $L$  = limite de profundidade

	Tempo	Espaço	Completa? (encontra uma solução quando ela existe)	Ótima? (solução mais curta garantida)
Profundidade	$O(b^m)$	$O(bm)$	Sim (espaços finitos) Não (espaços infinitos)	Não
Profundidade limitada	$O(b^L)$	$O(bL)$	Sim se $L \geq d$	Não
Profundidade iterativa	$O(b^d)$	$O(bd)$	Sim	Sim
Largura	$O(b^d)$	$O(b^d)$	Sim	Sim
Bidirecional	$O(b^{d/2})$	$O(b^{d/2})$	Sim	Sim



# Evitar Geração de Estados Repetidos

- ⌘ Problema geral em busca
  - ⌘ Expandir estados presentes em caminhos já explorados
- ⌘ É inevitável quando existem operadores reversíveis
  - ⌘ Exemplos: encontrar rotas, canibais e missionários, 8-números, entre outros
  - ⌘ A árvore de busca é potencialmente infinita
- ⌘ Três soluções com diferentes níveis de eficácia e custo de implementação...

# Evitar Estados Repetidos: soluções

1. Não retornar ao estado “pai”
2. Não retornar a um ancestral
3. Não gerar qualquer estado que já tenha sido criado antes (em qualquer ramo)
  - requer que todos os estados gerados permaneçam na memória: custo  $O(b^d)$
  - pode ser implementado mais eficientemente com *hash tables*

# Referências

- ⌘ Material Didático Prof. Huei Diana Lee – Unioeste.
- ⌘ Material Didático Prof. José Augusto Baranauskas – USP Ribeirão Preto.
- ⌘ Material Didático Prof. Marcílio Souto – UFRN.
- ⌘ Russel, S. e Norvig, P. Artificial Intelligence: A modern approach, Prentice Hall, 2010.
- ⌘ Outras referências indicadas no curso.